



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2012

I. Introdução

O ano de 2012 foi marcado por uma importante reestruturação dos serviços do Ministério da Saúde que tutelam a toxicodependência. O Instituto da Droga e Toxicidade (IDT) foi extinto e criado o SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências). As participações financeiras estão agora dependentes da ARS. Prevêem-se alterações de protocolos, mas ao longo de todo o ano não foi publicada nenhuma legislação, pelo que se trabalhou sempre com uma grande insegurança.

Foi feito um grande investimento na angariação de donativos e realizada a candidatura a vários projectos, por forma a minimizar o impacto de uma possível redução de participações do Estado

II. Objectivos Atingidos

Na Comunidade Terapêutica aumentou o número de entradas em programa e verificou-se uma maior retenção (aumento da média mensal de utentes internado). O tipo de população que acolhemos na CT tem também sofrido alterações, havendo cada vez mais internamentos de alcoólicos, duplos diagnóstico e utentes mais idosos. Este tipo de população tem mais dificuldade em finalizar o programa terapêutico no tempo previsto (um ano, um ano e meio) por ter grandes limitações em alcançar autonomia pessoal, laboral, social. Tende assim a permanecer na Comunidade Terapêutica ou na Reinserção por um período de tempo muito longo (que não é participado financeiramente pelo Estado).

As participações protocoladas não diminuíram, como previsto e conseguiu-se um aumento considerável na angariação de donativos.

III. Programas Desenvolvidos

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Realização%
Equipa de Intervenção Directa / 1 ^{as} Entrevistas	Entrevistas em Almada e no Chiado.	Motivação para tratamento.	80%
	Trabalho com toxicodependentes de rua de motivação, acompanhamento e encaminhamento para tratamento.	Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade Terapêutica. Encaminhamento para tratamento noutras estruturas existentes.	70%
	Articulação com a rede existente (ET's, Equipas de Rua, Hospitais, etc).	Rastreio de Saúde. Trabalho em rede, estabelecimento de parcerias. Divulgação; informação.	80%
	Presença regular nos diferentes Estabelecimentos Prisionais da área de Lisboa	Entrevistas de motivação para tratamento em substituição fim de pena.	100%
	Seguimento de processos de RSI e Acção Social (ao abrigo do protocolo existente com o CRSS)	Desenvolvimento de um projecto de vida que passa ou não pelo internamento em Comunidade Terapêutica, mas sempre pelo tratamento da toxicodependência.	100%
Comunidade Terapêutica	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem Desabilitação de utentes em programas de substituição (Metadona e Subutex) Tratamento de utentes alcoólicos e com Duplo Diagnóstico,	Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida. Regularização da situação médico-sanitária. Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar o respeito por si próprio. Desenvolvimento da capacidade de decisão. Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores.	100%
		Envolvimento da família como parte fundamental e insubstituível no processo de	100%

	Desenvolvimento do trabalho nos Sectores das Famílias e de Terapia Familiar	recuperação. Dar uma resposta mais consistente e integrada aos problemas familiares estruturais	
	Realização de grupos terapêuticos de arte e de encontros culturais mensais	Introdução e aprofundamento de novos instrumentos terapêuticos e de ocupação de tempos livres, com vista a uma intervenção mais completa.	100%
	Realização Colónia de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas, onde participaram 120 crianças	Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.	100%
	Realização de um campo de férias para adolescentes	Actividade que envolve jovens em risco que tem por objectivo dar-lhes uma experiência forte de amizade e relação num contexto saudável	
Reinserção	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem.	Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior. Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e social. Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar. Consolidação de um estilo de vida.	100%
	Dinamização da procura activa de emprego	Realização de formações em informática e adaptação às novas tecnologias	50%
Intervenção em Meio Prisional	Presença semanal (2 grupos por semana) nos Estabelecimentos Prisionais de Setúbal e Alcoentre	Realização de grupos terapêuticos motivacionais. Encaminhamento para CT. Motivação para tratamento de	100%

		toxicodependentes reclusos em fim de pena ou medidas alternativas.	
Formação	Realização do plano anual programando de formações mensais internas programado	Formação contínua de todos os trabalhadores da Associação, tanto da equipa terapêutica como administrativa.	90%
	Participação em vários acções de formação e congressos externos.	Permanente reciclagem e actualização técnica dos meios de intervenção em comportamentos adictivos.	
Comunicação Fundraising e sustentabilidade	Intensificação do trabalho de fundraising	<p>Angariação de bolsas de apoio junto de mecenas</p> <p>Realização de mailing para angariação de novos associados e fidelização dos existentes</p> <p>Dinamização de várias actividades de angariação de fundos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acção de Teambuilding na CT com a Sugaldal - Concerto Tiago Bettencurt, João Só, Rão Kyao e Margarida Prates - Acção com Sisley - Jantar Lets Help - Feira de Solidariedade do Campo Pequeno e da Av. Da Liberdade 	80%
	Candidatura a vários programas para financiamento de projectos da Associação – EDP Solidária; BPI Capacitar; Fundação Montepio, CMA	Candidaturas não aprovadas ou desenvolver em 2013	80%
	Participação nos vários grupos de trabalho, formais e informais, existentes no Concelho:	<p>Estabelecimento de parcerias através da articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais</p> <p>Desenvolvimento de projectos em conjunto com as diferentes parcerias</p> <p>Desenvolver junto de professores</p>	

	Abrigo	e pais competências necessárias para lidar com jovens potenciais consumidores de álcool e substâncias psicoactivas	5%
Outros	Realização de acções de prevenção em várias escolas, a pedidos das mesmas		100%

IV. Conclusão

Apesar de 2012 ter sido um ano de grave crise financeira no país, de grandes alterações a nível da tutela e de grande instabilidade a cerca dos protocolos existentes, a Associação conseguiu contornar todas estas contingências, cumprir os seus objectivos e manter equilibrado o seu exercício.